
Vida Abundante - Parte 2

By pr.alex

Published: 02/28/2010 - 19:44

Parte 2 - Os Cinco "Vs" da Vida Pessoal e Familiar Abundante

- Como Deixar de Viver Pela Metade.

Em nossa última mensagem propomos responder de duas formas a pergunta: "por que alguns cristãos não manifestam os frutos da vida abundante?"

Uns não tem vida em abundância porque não são cristãos mesmo, não tem jeito; e outros não manifestam a plenitude de Deus porque não estão vivendo com o compromisso necessário para a jornada cristã, vivem pela metade.

"Ora, pastor", alguém poderia perguntar, "mas como é que eu sei quando uma pessoa está no primeiro grupo, o do "auto-engano", ou no segundo grupo, o do "morno-acomodado"? A diferença não é muito sutil e, ao mesmo tempo, não é um perigo fazer estas afirmações?". Minha resposta é sim. É verdade, é muito sutil esta diferença e há riscos em fazer estas afirmações. É por isso que é necessário deixar claro que não é possível você saber da outra pessoa, nós só podemos saber de nós mesmos, e ainda assim somente através da ajuda do Espírito Santo de Deus: "quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade" (João 16:13). Se, de verdade, eu estou em Cristo, então o Espírito de Deus testificará em meu coração, talvez com um sentimento interno muito evidente. Portanto a diferença é esta: os do primeiro grupo, os do auto-engano, não estão nem aí para as coisas de Deus. Para eles a vida espiritual é mera rotina e as coisas que Deus diz, para eles, soa como "tanto-faz-como-tanto-fez". São os crentes que cantarolam internamente "to nem aí, to nem aí". Já os outros são tocados, sabem que estão errados, sabem que precisam melhorar e tem, pelo menos, a marca do arrependimento por não serem aquilo que sabem que deveriam ser.

Dissemos, ainda, em nossa última mensagem que alguns crentes não vivem a vida abundante porque vivem um cristianismo pela metade. São cristãos, nasceram de novo, mas tem muita dificuldade em amadurecer através do compromisso. Ora, abundante significa transbordante. Se você sempre encher o copo pela metade, ele nunca vai transbordar. Com a vida espiritual é a mesma coisa, visto que o transbordar de Deus, a vida em abundância, a qual começa com a vida em Cristo, depende do seu compromisso em encher o copo da sua vida espiritual. Todos nós precisamos levar mais a sério quando oramos usando as palavras do Salmo 23 "o meu cálice transborda". Todos nós precisamos levar mais a sério a orientação apostólica que nos incentiva "enchei-vos do Espírito" (Ef. 5:18). A palavra compromisso é uma palavra da essência da vida em Cristo e sem a qual o objetivo de alcançar a vida abundante é apenas uma utopia.

Eu tive uma infância muito pobre, meus irmãos. Quando eu e meus cinco irmãos éramos pequenos, minha família passava por muitas dificuldades. A dificuldade era grande, mas a mamãe, na hora das refeições, sempre nos dava duas opções de comer (pausa): "pegar" ou "largar"... A criança de hoje não sabe o que é isso... Mas, de vez em quando, mesmo com todas as

dificuldades, aconteciam algumas coisas especiais que eu e meus outros irmãos, com nosso olhar infantil, entendíamos como verdadeiros regalos. De vez em quando a vovó ia nos visitar no almoço de domingo, e a minha mãe comprava uma garrafinha de “Crusch” (lembra da Crush dr. Umberto?) só para minha vó, e uma outra garrafa de “Tubaína” só para dividir entre os seis filhos... Uma Tubaína para seis! O copo sempre vinha pela metade, era o jeito... Ah meus irmãos, como que eu queria o copo cheio!

Com a vida espiritual é a mesma coisa: você precisa desejar o copo cheio! O segredo da vida abundante é o constante desejo de ter o copo da espiritualidade sempre cheio, visto que o sangue de Jesus foi o preço pago para que tivéssemos a vida abundante aqui na terra, e não apenas para que fossemos levados ao céu após a morte! Jesus fez uma obra completa na cruz, por isso Ele sempre tem o suficiente para nos oferecer mais de uma Tubaína e encher o copo de toda a Igreja...

Gostamos de falar que Jesus é nosso único e suficiente Salvador, na verdade esta é a nossa confissão. O que nos falta, muitas vezes, é entender que esta importante confissão de nossa fé na suficiência de Jesus, também se aplica à vida abundante. Vida abundante é sinônimo de vida em Cristo. É por isso que precisamos parar de enrolar e dizer “chega de uma vida espiritual pela metade”.

É interessante que existam pessoas que aceitem viver a vida cristã pela metade. Sabem por que eu digo que acho isto interessante? Porque em muitas áreas de nossa vida nós não aceitamos viver pela metade, mas no tocante à vida espiritual há uma passividade muito estranha e prejudicial em nós. Qual pai não fica preocupado com o filho quando todas as suas notas são sempre a metade? As provas valem dez e o menino tira sempre cinco... sempre ali no limite mínimo... o “preocupometro” do pai e “ansietite aguda” da mãe logo aparecem e acende o sinal amarelo! Se você for ao posto de gasolina e “pagar” para encher o tanque do seu carro de combustível, você vai aceitar que o frentista coloque só vinte litros? Se você for ao restaurante e “pagar” pelo seu prato, um bife à parmegiana, com arroz e fritas, e o garçom na hora de servir só trazer as fritas e o arroz dizendo “olha, nosso prato parmegiana não tem bife, é só arroz e fritas mesmo”, você vai aceitar? Pois bem, na vida espiritual, Deus pagou para que você tenha o tanque cheio. Os evangelhos ensinam que NSJC pagou para que nosso banquete fosse completo, mas muitos cristãos aceitam viver de migalhas, aceitam viver sem a vida abundante, espiritualmente estão sempre vivendo pela metade.

Mensagem (adaptada) do Pr. Cláudio Correa dos Reis – Igreja Presbiteriana do Centenário – SP

Se essa mensagem te interessou e se precisar de ajuda ou aconselhamento, será um prazer conversar com você pelo e-mail pr.alexcarneiro@gmail.com.

E que o grande Deus de misericórdia o abençoe. Pr ALEX RIBEIRO CARNEIRO